



C06 - A CADEIA PRODUTIVA PAULISTA DE ETANOL: SUSTENTABILIDADE E MERCADO DE CARBONO

Eunice Reis Batista - Embrapa Meio Ambiente

Eunice Reis Batista, Nilza Patrícia Ramos, Ariovaldo Luchiarri Júnior
nicereis@cnpma.embrapa.br; npramos@cnpma.embrapa.br;
luchiarri@cnpma.embrapa.br

O mercado mundial de créditos de carbono já acumula cerca de US\$ 72 bilhões em negócios em todo o mundo, referentes a projetos de mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL) que devem evitar a emissão de 3,77 bilhões de toneladas de gases que provocam o aquecimento global até 2012. O Brasil tem atualmente 234, de um total de 2382 projetos em alguma fase de aprovação, que deverão gerar uma receita adicional em torno de US\$ 4 bilhões, além de reduzir em 195 milhões de toneladas o volume de carbono equivalente lançado na atmosfera. Apesar dos benefícios econômicos tão propalados em torno do mercado de créditos de carbono, diversos setores sociais, e inclusive empresariais, têm criticado esse instrumento de mercado. Como justificativa para essas críticas citam a inviabilidade de participação de pequenos produtores agrícolas e também a contribuição efetiva na redução da emissão dos gases de efeito estufa pelos setores produtivos de países desenvolvidos. O setor sucro-alcooleiro tem participação significativa nesse mercado por meio de projetos de co-geração de energia de biomassa correspondentes a 52% dos projetos de geração de energia do MDL. Esse setor produtivo tende a se expandir em função da demanda crescente pelo etanol, tanto no mercado interno como externo, em função da diminuição das cotas de emissão de carbono atmosférico pelos países signatários do Protocolo de Kyoto. O fator sustentabilidade terá participação decisiva na expansão e na consolidação do setor sucro-alcooleiro brasileiro, podendo vir a ser utilizada como barreira econômica por países que queiram assegurar a competitividade no mercado mundial, mais especificamente pela certificação ambiental dos biocombustíveis. O objetivo deste trabalho é contribuir para a realização de um diagnóstico agroambiental, abordando também alguns aspectos sociais, do setor produtivo sucro-alcooleiro. Assim, serão consultados diferentes partes envolvidas na cadeia produtiva do etanol do Estado de São Paulo, responsável pela maior parte da produção no setor. Serão definidos indicadores a partir de critérios tais como: balanço de gases de efeito estufa, concorrência com alimento, abastecimento local de energia, biodiversidade, prosperidade econômica, bem estar, meio ambiente e outros. Adicionalmente será verificada a participação do setor no mercado de créditos de carbono bem como a contribuição dos projetos implementados na mitigação dos GEE's e no desenvolvimento brasileiro sustentável considerando os indicadores selecionados. Como resultado pretende-se contribuir com as discussões acerca do MDL indicando possíveis readequações para o período posterior a 2008-2012. Além disso serão fornecidos referenciais para avaliar a sustentabilidade do setor produtivo.